

A EDUCAÇÃO COMO MERCADORIA: os discursos sobre a meritocracia na educação de Maceió

Adelson Gomes da Silva¹
Elione Maria Nogueira Diógenes²

RESUMO

O artigo apresenta um recorte do resultado da tese sobre a política educacional de Maceió defendida no ano de 2021 no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Tem como objetivo analisar os efeitos de sentido dos discursos sobre a meritocracia na educação de Maceió, materializados nos documentos oficiais utilizados pela Semed-Maceió na implementação da política de resultados por meio do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, além da criação do Prêmio Ideb que oferece um valor em dinheiro e troféus para as escolas que alcançarem notas elevadas nas avaliações externas. Para isso, tomamos como referencial teórico – metodológico a Análise de Discurso (AD) de origem francesa, fundada por Michel Pêcheux, que concebe o discurso enquanto articulação, entre língua, história e ideologia. Para a análise, selecionamos discursos sobre qualidade, compromisso, dedicação, valorização e mérito, que buscam legitimar a racionalidade empresarial em que a educação é vista como uma mera mercadoria, a escola como empresa, os profissionais da educação empregados/proletários e os estudantes como clientes. Discursos que se inscrevem na formação discursiva de mercado governada pela ideologia neoliberal.

Palavras-chave: Educação, IDEB, Discurso, Meritocracia, Neoliberalismo.

¹ Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, adelson79@hotmail.com

² Professora orientadora: Doutora, PPGE- Universidade Federal de Alagoas UFAL, elionend@uol.com.br